

Matriz da Contabilidade Nacional

Prof. Maria Sousa Galito
2009

- Estamos no âmbito do planeamento económico, que é um tipo de política económica estrutural;
- Utilização de quadros input-output;
- Elaboração de matrizes para a economia portuguesa;
- Estas matrizes pressupõem a estabilidade das técnicas de produção.

Pressupostos:

- Preços constantes (inalteráveis);
- Coeficientes técnicos constantes;
- Existe capacidade produtiva;

** Na realidade, nem sempre é assim; até o padrão técnico das famílias muda (ex: gostos e rendimento diferem)
Logo, a matriz é um modelo (simplificação da realidade).

- Entradas ou "input" ou "recursos";
- Saídas ou "output" ou "empregos";
- Total de Recursos = Total de Empregos

Matriz – Quadro de entradas e saídas

- A primeira matriz portuguesa foi elaborada em 1959;
- As matrizes de 1959 e de 1960, foram realizadas pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial (INII);
- As matrizes de 1970 e 1974 foram elaboradas pelo Gabinete de Estudos Básicos de Economia Industrial (GEBEI);
- As matrizes de 1977 e 1982 e o sistema quinquenal de 1980 foram elaborados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no âmbito do sistema de contas nacionais portuguesas (SCNP);
- A matriz de 1993 foi elaborada pelo INE e publicada no SCNP, com 49 ramos.
- A matriz actual também foi elaborada pelo INE.

Breve História das matrizes input-output em Portugal

- Fluxos entre as diferentes actividades económicas.
- A visualização destes fluxos é feita através de uma tabela de transações.
- A produção está dividida por ramos.
- Cada ramo produz um produto homogéneo.
- Coeficiente técnico de produção (a_{ij}): quanto o sector "i" consome do produto do sector "j":

$$a_{ij} = \frac{CI_{ij}}{VBP_j}$$

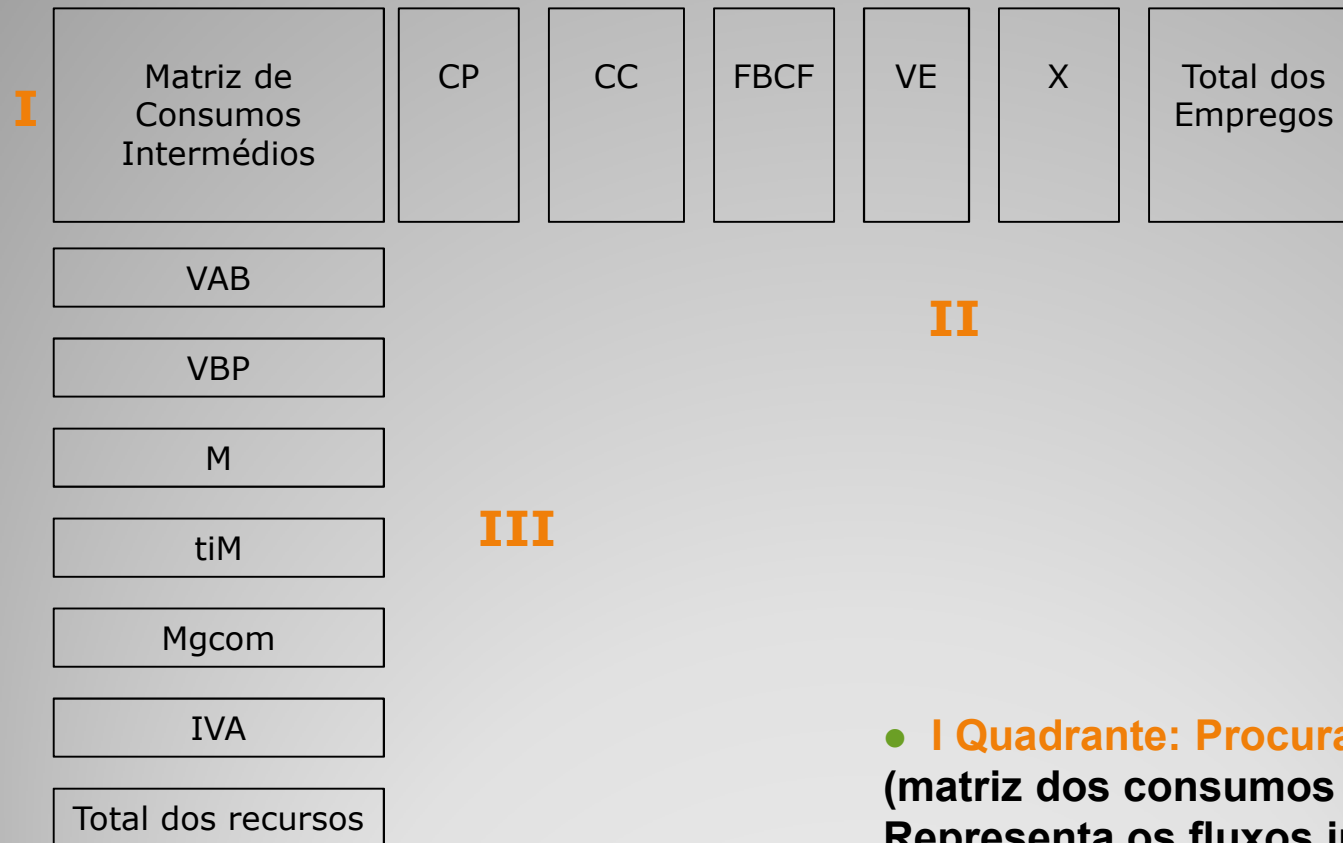
A Matriz possui três quadrantes:

- I quadrante: procura intermédia
- II quadrante: procura final
- III quadrante: recursos primários

Matriz de Consumos Intermediários	CP	CC	FBCF	VE	X	Total dos Empregos
VAB						
VBP						
M						
tiM						
Mgcom						
IVA						
Total dos recursos						

- CP (consumo Privado)
 - CC (Consumo Colectivo)
 - FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo
 - Total dos Recursos = Total dos Empregos
 - Total dos Recursos = VBP + M + IVA + Mgcom + tiM
 - Total de Empregos = CI + CP + CC + FBCF + VE + X
 - $VAB_{pm} + CI = VBP$
 - $EBE + Rem + (Ti - Z) = VAB_{pm}$
- * Em linha, é possível observar as diversas aplicações dos produtos (desde a procura intermédia à procura final, interna e externa).
- * Em coluna, descreve-se a oferta dos produtos disponíveis (passa pelos consumos intermédios, a que se soma o valor acrescentado e os produtos importados).

Modelização - Matriz da Contabilidade nacional



- **I Quadrante: Procura Intermédia** (matriz dos consumos intermédios. Representa os fluxos inter-ramos)
- **II Quadrante: Procura Final**
- **III: Recursos Primários** (contributo dos factores de produção)

Modelização - Matriz da Contabilidade nacional

Bibliografia Especializada Contabilidade Nacional

Exemplos:

- Francisco, Ivo Gomes. 1990. *Compreender a Contabilidade Nacional. Banco de Fomento e Exterior – Estudos.* Fundação Calouste Gulbenkian, 3ª Edição.
- Harris, Richard and Liu, Aying. 1998. *Input-Output modeling of the urban and regional economy: The importance of external trade. Regional Studies, Vol. 32, pg. 851-862.*
- Miller, Ronald E. and Blair, Peter D.. 1985. *Input-Output Analysis – Foundations and Extensions. Prentice-Hall (ed.).*